



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



POTE DE OURO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE DINHEIRO NA PRÉ-ESCOLA

Mariana Soares Mattivi¹

As brincadeiras de cunho simbólico que envolviam o uso de “dinheirinhos” eram frequentes na Faixa Etária 5A, no ano de 2021. As crianças criavam enredos de compras, montando mercados, lojas, restaurantes e até mesmo compras *online*, solicitando auxílio da professora para realizar a divisão das cédulas de “dinheirinho” da sala. Percebendo o interesse das crianças, uma investigação com a temática do dinheiro foi realizada pela turma. Para iniciar, as crianças participaram de uma roda de conversa em que a professora perguntou-as sobre o que sabiam sobre o dinheiro e como ele surgiu. A partir das falas das crianças, a professora realizou o levantamento de suas hipóteses, entre elas: “O dinheiro foi inventado para comprar coisas”, “Ele foi inventado no mercado”, “Um senhor descobriu a prata e fez o dinheiro”. Assim, em pequenos grupos, as crianças buscaram informações sobre como surgiu o dinheiro na tela interativa da escola. Descobriram, por meio de vídeos, que antigamente as pessoas trocavam mercadorias, até que o dinheiro surgiu para que pudessem, ao invés de trocar, comprar o que necessitavam. Ao longo da investigação, várias experiências foram realizadas pelas crianças e, a cada pesquisa e nova descoberta, elas realizavam um desenho, pois, conforme Barbieri (2021) “o desenho é uma estrutura de pensamento que nos possibilita conhecer algo mais de perto”, assim como, na pré-escola, o desenho contribui para a inserção das crianças na cultura letrada (NOVO HAMBURGO, 2020). Assim, uma das experiências vivenciadas na pesquisa, por exemplo, foi a construção de um mercado na sala, ao qual as crianças nomearam de “Mercado Pote de Ouro”, dando nome também ao título dessa pesquisa. Após essa construção e de analisar diferentes encartes, as crianças desenharam um logotipo para o mercado da turma, algumas demonstrando interesse, inclusive, pela escrita do nome “Pote de Ouro”. Os desenhos de observação também foram explorados ao longo da investigação, como a identificação dos produtos mais caros e mais baratos do “Mercado Pote de Ouro”, análise das notas de dinheiro (onde descobriram os animais das notas e que possuem números e escritas), observação dos animais presentes nas cédulas do Real. Outras experiências vivenciadas pelas crianças ao longo da investigação foram recortes e colagens de encartes, pesquisa sobre quais produtos são mais caros e quais são mais baratos e exploração do uso do dinheiro nas brincadeiras cotidianas. A partir das diferentes experiências da pesquisa, as crianças foram protagonistas nas suas vivências, construindo seus conhecimentos sobre a temática, como, por exemplo, percebendo nas explorações de encartes que os preços com mais algarismos eram mais caros que os que tinham menos

¹ Professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo. Graduada em Pedagogia pela UFSM / Polo de NH. Lotada na EMEI Arco-Íris e EMEB Pres. Campos Salles. E-mail: marianamattivi@edu.nh.rs.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



algarismos. Desse modo, realizando experiências práticas e utilizando o desenho como ferramenta de expressão, registro, construção de conhecimento e linguagem, as crianças da Faixa Etária 5A ampliaram suas ideias e conhecimentos sobre o dinheiro, seu valor e seu uso no dia a dia.

Palavras-chave: Pré-escola; desenho; pesquisa; dinheiro.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Stela. **Territórios da invenção: ateliê em movimento.** São Paulo: Jujuba, 2021.

NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Organização da Ação Pedagógica: Educação Infantil - Documento Orientador. Caderno 2.** Novo Hamburgo: SMED, 2020.